

Miguel Montinho Gama
6°B Bárbara Abade

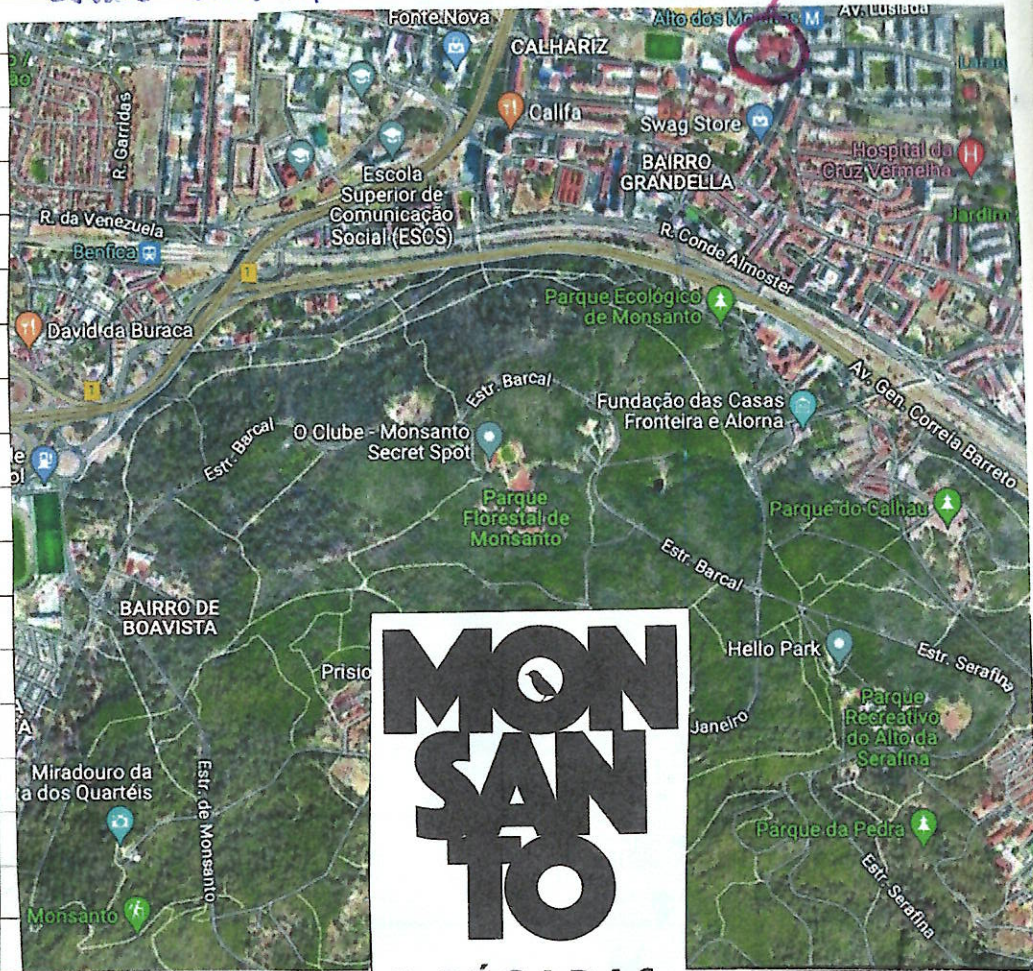
Maífoldasilva

Alfonso Namporado David Nobrega
Martim Alves Beatriz Pires
Gabriel Calimera Liliana Pa
Leonor Simões, Afonso Reis



Leonora
Ana Margarida
JUAN
p-nichina

Fazmin Figueiredo Alice Esteves
Constança Carvalho Rares Pop Matilde Alexandre
Inês Rafael



Inês S. Maria Cabalina Alexandre Helder



A Rota Postal UHU chegou à capital.
A EB 2,3 Delfim Santos muito contente
ficou. localiza-se a 3km do Parque Florestal
do Monsanto que vamos dar a conhecer.
Quando o observamos parece um lugar antigo,
seular.
Pura ilusão.

O Parque Florestal de Monsanto é surpreendente-
mente recente.

9 Décadas do Parque Florestal de Monsanto
conta a história invulgar da construção de um
sonho e como foi possível desenvolvê-lo e recriá-lo
ao longo do tempo.

É considerado o "pulmão verde" de Lisboa.
O Monsanto é um dos grandes parques
florestais urbanos da Europa com mais de 1045
hectares e um dos parques mais jovens em
Portugal.

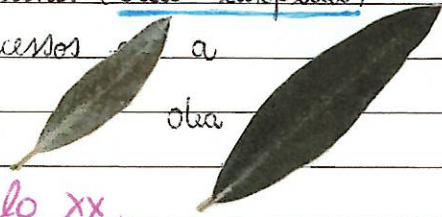
Pensa-se que a Floresta original da Serra
de Monsanto terá
começado a ser destruí-
da nas invasões
bárbaras do Império
Romano.

Esta destruição deixou
espaço para o trigo e

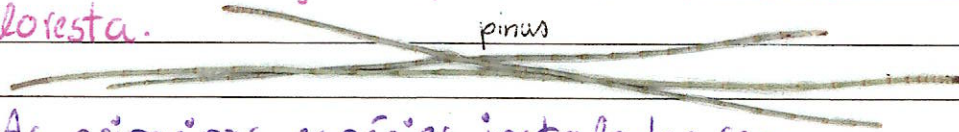


pastoreio e, mais tarde, sob domínio muçulmano, também para hortas, olivais e criação de gado.

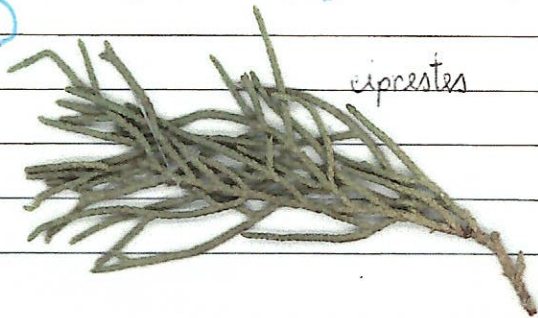
Ficaram apenas algumas oliveiras (Olea europaea) que delimitavam caminhos ou acessos a propriedades.



Só nos anos 70 do século XX, Monsanto começou a parecer-se com uma floresta.



As primeiras espécies instaladas com objetivos ornamentais e recreativos foram: o pinheiro-de-alepo (Pinus halepensis) e o pinheiro-manso (Pinus pinea), o sobreiro (Quercus suber), a azinheira (Quercus ilex) e ciprestes, cedro-do-Buçaco (Cedrus lusitanica). Como estas espécies cresciam devagar, foram introduzidas espécies de crescimento rápido: acácia-austrália (Acacia melanoxydon), choupos (Populus spp.) e eucaliptos (Eucalyptus globulus).



Além de espécies arbóreas, foram também introduzidas espécies arbustivas como medronheiras (Arbutus unedo), estevas (Cistus spp.),

MULTAS

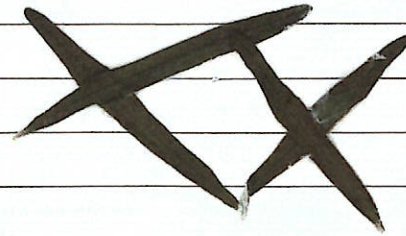
(Myrtus communis),

carrascos (Quercus

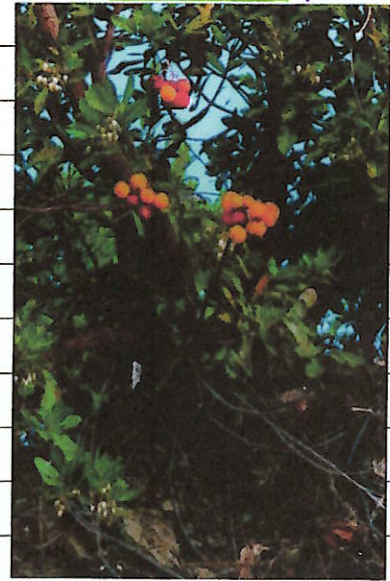
coccifera), alecrim

(Rosmarinus officinalis),

eucaliptos



tojos (Ilex spp.) entre outros.



A par das espécies introduzidas, começaram a surgir outras trazidas por aves e mamíferos que germinaram sob a floresta plantada. No sob-coberto cresceram madressilvas (Lonicera periclymenum), sabinas-das-praias (Juniperus turbinata) e adernos-bastardo (Rhamnus alaternus), entre outras.

Rose, a macha arborizada de Monsanto e cobriçada
 por zonas de bosque com características diferentes entre si,
 desde matas de cedros-do-Douro a covetamentos de
 Sobreiros e de Sobreiros e de azinheiras, pinhais de
 Pinheiro-manso e de Pinheiro-de-Alepo, castançais,
 Quebra-castançais e carcais. Entre eles encontram-se
 dezenas de espécies de arbustos e ervas aromáticas,
 bulbosas como as orquídeas e os narcisos, trepadeiras,
 musgos feios e líquenes. Atrás Rose foram identificadas 23
 espécies de orquídeas selvagens.



Azinheira



CARVALHO



Sobreiro



Orquídea
Selvagem



fungos

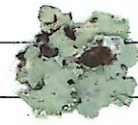
Blushings
Rosette



Horse
Mushroom



Agaricus (Amanita) ruber
 silvicola
 alimento - sede base
 rial vegetal em decore
 são e tem um odor
 nauseabundo



Líquenes



Indicadores da
qualidade do
ar



Musgos



Lactaria de Bluet

Dada a sua extensão e riqueza florística, Monsanto oferece não só a diversidade alimentar como inúmeras condições de abrigo e local de reprodução de entre os vertebrados, são as aves que mais facilmente se observam. Sejam residentes no Parque, estivas, invernantes ou migradoras de passagem. Encontram-se atualmente no Parque até 113 espécies.



Cratin - Casbeiro

Corvus aker



Melro

Turdus merula



Cratina riz

Serinus

Serinus



Classe - Aves
Ordem - Strigiformes
Família - Tytonidae
Tyto alba (Scopoli)
Coruja - das - torres



Classe - Aves
Ordem - Strigiformes
Família - Tytonidae
Athene noctua (Scopoli)
Mecho - galego

Os mamíferos que mais se deixam surpreender não os esquilos e os coelhos - há-os e fácil ver mas os raposas também andam por lá.



Esquilo - comum

Sciurus vulgaris insularis



Raposa - vermelha (Vulpes vulpes)



Classe - Mammalia
Ordem - Carnivora
Família - Canidae
Vulpes vulpes (Linnaeus)
Raposa

Mas há muito mais vida em Mosanto, anfíbios, répteis, insetos das mais diversas espécies compõem este mundo e surpreendente Reino Animal



Rato-do-campo (Apoelomys sylvestris dioculatus)



Rato-cego (Microtus lusitanicus)



Morcego-pigmeu (Myotis blythii)



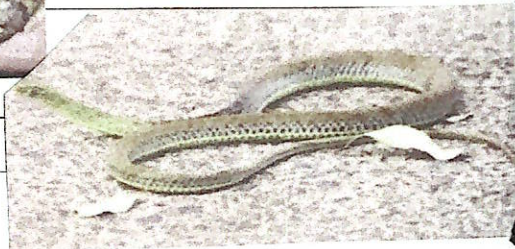
Rã-verde



Sapo bufo-bufo



cágado



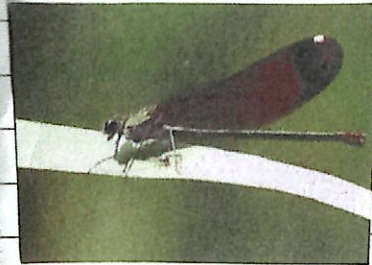
colúbra

Nos anos 80 começaram a funcionar no Parque as primeiras explorações de apicultura. O mel que saiu de Mosanto revela uma presença polínica de eucalipto, tília, amora, das-silvas, boragináceas e crucíferas.



joaninho

Insetos



UHU
El Pegamento
Universal

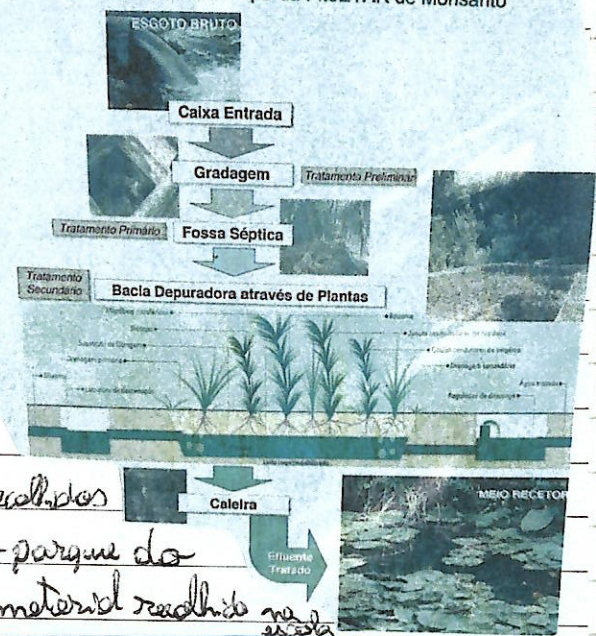
mel

Hoje, Mosanto é muito mais do que um parque florestal: é uma prova de amor, o nome parece pensar dentro de Lisboa

Os animais precisam de água, alimento e espaço para viverem. Nos locais com água à superfície todos se encontram para beber...

FitoETAR
Estação Biológica de Tratamento de Águas Residuais

Funcionamento-tipo da FitoETAR de Monsanto



Fotos e material recolhidos numa das visitas ao parque da Monsanto e algum material recolhido na escola

